

# Sistema Socioeducativo forma servidores e colaboradores em curso de brigadista orgânico de incêndio

Seg 30 outubro

Nesta segunda-feira (30/10), foi realizada na Academia de [Bombeiros Militar](#), em Belo Horizonte, a formatura de 603 servidores e colaboradores que atuam em nove centros socioeducativos e casas de semiliberdade da capital como brigadistas orgânicos de incêndio. Eles fazem parte da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), que compõe a estrutura da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#).

A formação ocorreu ao longo de três meses, com carga horária total de 20 horas, sendo ofertada pelo Centro de Treinamento Profissional da Academia de Bombeiros Militar (ABM), em parceria com a Suase, o Instituto Elo e o Polo de Evolução de Medidas Socioeducativas (Pemse). Das 20 horas aula, 12 foram a distância e oito presenciais na ABM. Na parte presencial, os alunos tiveram a oportunidade de praticar ações de combate a princípios de incêndio e de suporte básico de vida — atendimento pré-hospitalar.

Para a subsecretária de Atendimento Socioeducativo, Giselle Cyrillo, a capacitação destes profissionais como brigadistas é de grande importância para a Suase, pois visa incrementar a segurança nas unidades socioeducativas de Minas Gerais. “É preciso internalizar a importância de se atuar preventivamente e buscar, constantemente, comportamentos seguros perante situações de crise. Ademais, destaca-se que essa formação é primordial, em se tratando de estabelecimentos de privação ou restrição de liberdade, que atendem adolescentes e jovens”, reforça a subsecretária.

As unidades socioeducativas envolvidas na formação foram os Centros Socioeducativos Horto, Lindéia, Santa Clara, São Jerônimo e Santa Helena e as Casas de Semiliberdade Santa Amélia, Letícia, São João Batista e Venda Nova. A Suase pretende expandir a capacitação para outras unidades, como as da Região Metropolitana e as do interior, porém, ainda não há datas definidas.

Além de ser uma exigência legal para a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), a brigada de incêndio é medida fundamental para a manutenção da segurança das edificações nas quais funcionam as unidades socioeducativas, principalmente por serem locais onde a liberdade das pessoas é restrita e controlada, estando os adolescentes sob a tutela do Estado.

O tenente coronel BM Maycon Elias Alfim, subcomandante da Academia de Bombeiros Militar, categoriza a formação da brigada de incêndio como a medida mais relevante de todo o sistema, pois de nada adiantam extintores, mangueiras de incêndio, sinalização, alarme, detectores de fumaça e todo o aparato exigido por norma se não houver pessoas comprometidas com a segurança e capacitadas a operá-los. “Agradeço, sinceramente, a toda a equipe da Suase que confiou no Corpo de Bombeiros para a execução desta formação. Estamos prontos para atender as demais unidades do sistema socioeducativo e realizar este treinamento, onde os conhecimentos

adquiridos extrapolam os muros dos nossos ambientes de trabalho”, enfatiza o tenente coronel.

## **Curso**

A brigada orgânica de incêndio é um grupo organizado, formado por servidores e colaboradores, que são treinados e capacitados a operar os sistemas preventivos contra incêndio e pânico das edificações em que trabalham. Durante o curso, os futuros brigadistas tiveram a oportunidade de operar extintores de incêndio, simulando o combate a princípios de incêndio, aprenderam a operar o sistema de mangueiras, verificar a correta forma de manuseio e operação dos sistemas de alarme e detecção de incêndio.

Os alunos receberam noções de primeiros socorros com conhecimentos de como realizar uma reanimação cardiopulmonar, utilização de desfibrilador externo automático e, ainda, aprenderam como desobstruir vias aéreas em adultos, crianças e lactentes; realizar o estancamento de hemorragias, imobilizações de fraturas; além de terem recebido treinamento para manter os sistemas preventivos sempre em condições de uso.